

# ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE E CULTURAL DOS PETROLEIROS

ESPECIAL DA ABCP

março de 2014

COMPAREÇA!

## DIA 20 DE MARÇO, QUINTA-FEIRA, ATENÇÃO: ASSEMBLEIA DE BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA ABCP

**A ASSEMBLEIA ACONTECERÁ NA SEDE DO SINDICATO (SANTOS), NO SEGUINTE HORÁRIO:  
ÀS 17H30, EM PRIMEIRA CHAMADA, E ÀS 18H EM SEGUNDA CHAMADA  
OS COMPANHEIROS DE SÃO SEBASTIÃO ACOMPANHARÃO POR VIDEOCONFERÊNCIA**

Na próxima quinta-feira (20/03) será realizada a assembleia de leitura, discussão e aprovação ou não do Balanço Orçamentário 2013 da Associação Beneficente e Cultural dos Petroleiros, a ABCP. A assembleia acontecerá na sede do Sindicato, em Santos, às 17h30 em primeira chamada, e às 18h em segunda chamada. Os associados da sub-sede, em São Sebastião, poderão acompanhar por meio de videoconferência.

A ABCP é um instrumento de luta e solidarie-

dade, um fundo de mobilização que garante a cobertura salarial em caso de suspensões e demissões dos associados do Sindipetro-LP que forem punidos pela empresa por participarem de mobilizações e greves em defesa da categoria. Criada em em 1991, a ABCP é um fundo que surgiu a partir de contribuições de todos os associados do Sindicato – ativos, aposentados e pensionistas -, entre os anos de 1991 a 2004. Hoje, somente associados têm direito ao fundo. Compareça!

## FUNDO DE GREVE: QUANDO A SOLIDARIEDADE OPERÁRIA FALA MAIS ALTO

A existência dos fundos de greves permeiam a história do sindicalismo e da luta da classe trabalhadora. Em vários momentos tiveram papel destacado e até mesmo decisivos. É a expressão, real e concreta, da solidariedade de classe entre os trabalhadores, para derrotar os patrões e governos, em defesa dos seus direitos.

Neste ano, os trabalhadores do Judiciário do Estado de São Paulo sentiram na pele a necessidade de se organizar. Em uma greve de 69 dias, uma das maiores lutas da categoria, os trabalhadores enfrentaram ameaças de corte nos salários e outras punições. A situação exigia firmeza e disposição de luta da categoria.

Foi nesse momento que os trabalhadores, por

meio do Sintrajud, tomaram uma decisão: iniciar um Fundo de Greve para garantir a continuidade da mobilização. Foi um grande exemplo de solidariedade. Trabalhador doou para trabalhador e o Fundo de Greve arrecadou R\$ 294 mil. O fundo deu força para o movimento.

Este exemplo mostra mais uma vez, na prática, que o Fundo de Greve ajuda a manter os trabalhadores na luta. É uma importante defesa contra os patrões, que apostam no fim da greve com ameaças de demissão e corte nos salários. Com o Fundo de Greve, e a garantia de que terá como se sustentar, cada trabalhador se sente mais forte e a chance de uma greve ser vitoriosa é muito maior.

# O HISTÓRICO FUNDO DE GREVE DOS METALÚRGICOS NA DÉCADA DE 1980

“Contribuir com todos aqueles que querem decidir, segundo suas próprias regras, seu próprio destino (...)”. Foi exatamente com esse texto que o objetivo do fundo de greve foi descrito no caderno de resoluções do 3º Congresso dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, em março de 1979, quando foi oficialmente criado.

Também foi no ABC, na década de 80, que o Brasil pode conhecer a dimensão que um fundo de greve poderia tomar. Na época, a mobilização pelo Fundo de Greve teve o apoio de quase 300 entidades, ganhou dimensão nacional e fez da greve dos metalúrgicos do ABC um símbolo nacional de esperança e de luta dos trabalhadores.

Na época, o fundo chegou a distribuir alimentos para mais de 45 mil famílias. No auge, amparou cerca de 330 mil metalúrgicos. Para que esse fundo sobrevivesse e tivesse as condições materiais mínimas de atuação, a categoria passou a contribuir financeiramente, direto nas portas das fábricas.

Também houve a realização de shows, festas e vendas de objetos publicitários, como broches, bonés e camisetas, com renda revertida para o fundo de greve.

Um exemplo clássico foi um cartaz (imagem abaixo) feito pelo artista plástico Elifas Andreato, em 1979, que foi doado para o fundo de greve dos metalúrgicos do ABC. O cartaz vendeu 25 mil cópias, contribuindo com a luta dos trabalhadores.

## À NOVA GERAÇÃO DE PETROLEIROS

Hoje, todos os associados do SINDICATO têm direito ao fundo. Estes 9 anos de contribuição por parte dos aposentados, pensionistas e ativos foi para deixar esta herança como instrumento de lutas. Só com união e luta se conquista vitórias! Filie-se ao nosso Sindicato!

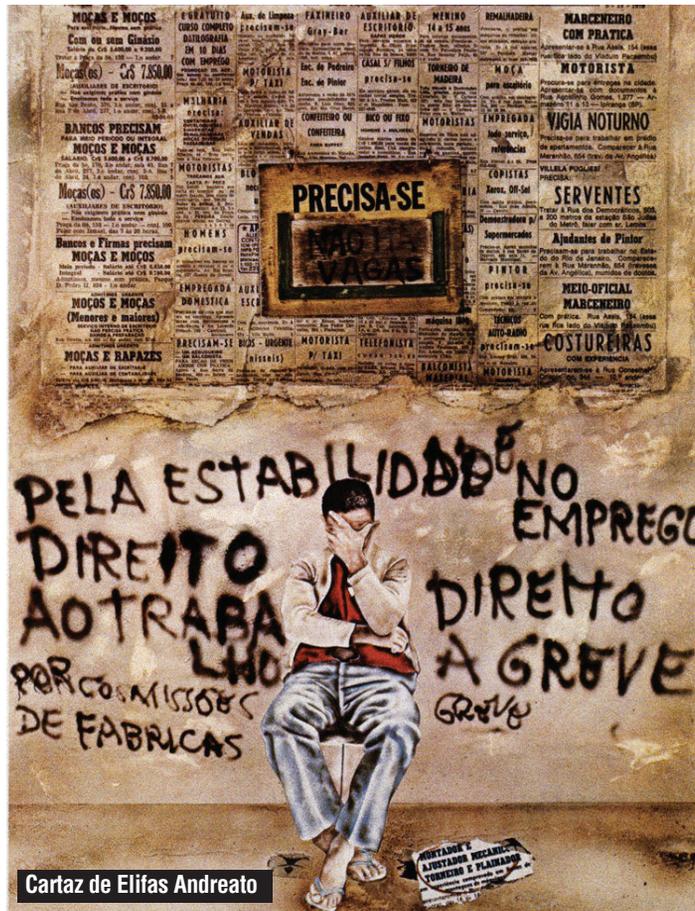
União/solidariedade/transparência  
Compareça à Assembleia, é importante!



Greve no ABC impulsionou luta contra a Ditadura



Cestas básicas custeadas pelo Fundo de Greve do Sindmetal-SJC (1990)



Cartaz de Elifas Andreato